

A formação de invasões em grandes cidades é produto das disputas geradas pela exclusão social e da busca pelo espaço como forma de moradia. Quando uma população se apropria de um espaço para fazer uso dele, estabelece com este lugar um vínculo, tornando existentes as condições para a territorialidade, que pode ser entendida como as relações que se fazem do espaço. Este estudo tem por objetivo levantar aspectos da territorialidade em núcleos ou vilas irregulares na cidade de Porto Alegre. O procedimento metodológico baseia-se em 4 etapas: escolha de cinco núcleos distribuídos a partir de espacialidade e tipologia distintas; leituras indicadas pelo orientador; saída de campo com registro fotográfico e aplicação de questionário com os moradores e tabulação e análise dos dados obtidos nos questionários. A vila irregular para a qual já se verificou resultados é a Vila Icarai II, localizada no Bairro Cristal. Os resultados verificados para este núcleo são a carência de estrutura urbana e serviços, e identificação de área imprópria para moradia junto a arroio. A maioria dos moradores tomou conhecimento da invasão por meio de pessoas conhecidas, mas a maioria das formas de ocupação se deu através da compra. A maioria dos moradores declara ocupar o lugar há mais de anos, mas não foi constatado conhecimento sobre o histórico da ocupação. A vila está sofrendo remoção promovida pela prefeitura, mas verificou-se que a maioria dos moradores não gostaria de se mudar. Consideramos a Icarai II enquanto territorialidade a partir da forma de seus ocupantes se adentrarem à cidade, ocupando os interstícios urbanos. Constatamos que este núcleo apresenta fragilidade em sua coesão social, que é potencializada a partir do processo de remoção pelo qual está passando, e isto corrobora com a desterritorialização, que envolve perda de vínculos com o lugar.